**Proposta de Programa para a disciplina LCF0270/2017**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

“Das utopias às pedagogias: caminhos na construção de Políticas Públicas de educação ambiental”

**Objetivo Geral:**

Contribuir para a incorporação da dimensão educadora ambientalista (da pedagogia às políticas públicas) no cotidiano profissional, cidadão e pessoal dos participantes.

**Objetivos específicos**

1. Estimular e apoiar os estudantes na compreensão e atuação sobre a realidade socioambiental e educacional ambientalista;
2. Possibilitar aos participantes da disciplina a construção de conhecimentos sobre educação e ambientalismo – da utopia à pedagogia: caminhos na construção de políticas públicas de EA;
3. Incentivar os participantes a enunciarem suas utopias e a debaterem caminhos para superação dos obstáculos à sua construção;
4. Fomentar a potência de ação, individual e coletiva, na construção de sociedades sustentáveis;
5. Propiciar a constituição de uma comunidade interpretativa e de aprendizagem;
6. Facilitar o acesso e a construção de um variado cardápio de conteúdos úteis aos objetivos da disciplina;
7. Possibilitar o desenvolvimento de pesquisas-intervenções educacionais, individuais e coletivas que exercitem a construção do conhecimento como práxis;
8. Estimular e apoiar a utilização das aulas e das atividades desenvolvidas na disciplina, como espaço da práxis, do aprender fazendo, do testemunho, do exercício daquilo que se estuda e propõe, da auto-avaliação, do sermos educadores e aprendizes simultaneamente, pautados pelos princípios do “Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global”.

**Rotina de Aula**

19 horas - presentes;

19:15 – síntese da aula anterior;

19:20 – tema do dia;

20:40 – lanche coletivo;

21 horas – tema do dia;

22 horas – avaliação e encaminhamentos (lembrar quem faz a síntese e o lanche da próxima semana; leituras; intervenções).

**Cronograma das Aulas**

**Aula 1: 08/03** – Objetivando propiciar um conhecimento inicial sobre os desejos, intenções e possíveis objetivos dos participantes com a disciplina,

cada um faz o seu auto-retrato e escreve sobre 05 questões: quem sou/o que estou fazendo aqui/para onde desejo caminhar? meu curso na Universidade; minhas expectativas e perspectivas profissionais; a disciplina de EA para a minha formação; uma questão que sempre desejei conversar sobre EA. Diálogo em duplas e em pequenos grupos, que formulam uma questão a ser debatida com a classe.

Monitores se apresentam e também falam sobre as suas expectativas com a disciplina. As questões formuladas pelos grupos também serão debatidas, junto com o que foi produzido na aula de hoje, nas próximas aulas.

Leitura do Programa da disciplina, finalizando com os acordos sobre horários (traduzidos na proposta de rotina de aula), definição dos nomes dos trios de síntese e lanche para cada aula. Apresentação do stoa.

**Tarefa da semana:** Leitura do Tratado de EA para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global estabelecendo uma ação que considere prioritária para cada um dos princípios do Tratado.

**Aula 2: 15/03** – O trabalho individual, realizado durante a semana após a leitura do Tratado, estabelecendo uma ação que considere prioritária para cada um dos seus princípios, objeto de diálogos em aula, depois serão cotejados com outros documentos internacionais – Carta da Terra; Carta das Responsabilidades Humanas; Manifesto pela Vida; Textos da Confintea e textos sobre EA e com uma apresentação sobre EA.

**Tarefa da semana Tarefa da semana:**1) Montar um cartaz que retrate a sua Trajetória de Vida.**2) L**eitura e fichamento de um dos textos acima ou outros relacionados a sua utopia (utopias diversas: Manifesto Comunista, os Dez Mandamentos, permacultura, por exemplo), trazer escrito para entregar 3) Fazer uma reflexão escrita sobre: Como o programa da disciplina pode auxiliar na materialização de suas utopias? - trazer escrito para entregar.

**Aula 3:** 22/03 –Indicar leituras e responsabilidades de apresentação na próxima aula.

Rotina de Aula; debates sobre as questões que emergiram da primeira aula, nos estudos individuais, nas trajetórias de vida, ações propostas para o Tratado e fichamentos da segunda aula.

**Tarefa da semana:**textos sobre educação ambiental. A classe será dividida em 5 grupos, cada um é responsável por ler 1 texto.

Grupo 1: EA crítica - Mauro Guimarães (No arquivo Leituras sobre EA, p. 25)

Grupo 2: Ecopedagogia - Avanzi (No arquivo Leituras sobre EA, p. 35)

Grupo 3: EA e gestão - Quintas ((No arquivo Leituras sobre EA,p. 113)

Grupo 4: Texto Sorrentino

Grupo 5: Qual EA? Isabel Carvalho

**Aula 4:** 29/03 - Diálogos sobre EA - O que é educação ambiental?

19h às 19h30: Rotina (breve exposição da avaliação Rafa)

19h30 às 20h30: Trabalhos em Grupos por leitura (levar textos – Aziz e Marcos, caso alguém não tenha lido). Dialogar sobre o texto lido e suas relações com as questões formuladas na primeira aula. Crie uma apresentação teatral que sintetize as ideias centrais do texto e o diálogo do grupo.

20h30 às 20h50: lanche

20h50 às 21h20: Apresentação dos grupos

21h20 às 22h00: Diálogos sobre EA

22h00: Avaliação oral

**Tarefa da semana:** um texto sobre ambientalismo para toda sala e textos complementares, por grupos. CASTELS. O verdejar do ser.

**Aula 5:** 05/04 - Debater sobre o que é ambientalismo? Vídeo sobre o tema.

Indicar leituras e responsabilidades de apresentação na próxima aula, sobre o tema Educação.

**Aula 6:** 19/04 – Sesc – Tião Rocha e Simone Portugal – Educação Integral

**Aula 7:** 26/04 – Oficina de Futuro: enunciando as utopias! Falar sobre técnicas e métodos como Agenda XXI do Pedaço, Com-Vidas e Coletivos Educadores – para estimular emergir o tema das intervenções.

**Tarefa da semana:** definição da MIP

**Aula 8:** 03/05 – Sesc - Marcos

**Aula 09:** 10/05 - Debater sobre o que é educação? Jogo de papéis. Propor a visita a textos clássicos. Análise das propostas de MIP.

**Tarefa da semana:** Realizar e analisar a MIP

**Aula 10:** 17 a 19/05 – EPEA/Curitiba – sem aula – convite para Sesc

**Aula 11:** 24/05 - Apresentação MIP e Prova

**27 e 28 /05 – Saída de Campo**

Um final de semana numa UC ou em outra área, ou duas viagens aos sábados para conhecer experiências relevantes de EA, substituindo quatro aulas (utilizando-as também para estudo do meio, ensino por solução de problemas, finalização da proposta de intervenção educacional e/ou fechamento dos parâmetros de avaliação), é uma alternativa a ser pactuada com toda a sala.

Até duas aulas podem ser substituídas por participações em atividades relevantes no campo da EA, a serem aprovadas por toda a sala e relatadas no caderno/diário de bordo individual e relatado para todo o Grupo.

Opções:

- [PEAL](http://iflorestal.sp.gov.br/areas-protegidas/parques-estaduais/alberto-lofgren/%22%20%5Ct%20%22_blank) e a [Cantareira](http://www3.ambiente.sp.gov.br/parque-da-cantareira/%22%20%5Ct%20%22_blank), em SP, pois podem ficar na hospedaria do IF.

 - [PESM Picinguaba](http://www.parqueestadualserradomar.sp.gov.br/pesm/nucleos/picinguaba/%22%20%5Ct%20%22_blank), em Ubatuba - o alojamento é bem grande, se não me engano cerca de 40 lugares. E podem ir pra Ilha Anchieta um dia.

**Aula 12:** 31/05 – Sesc Brandão

Sesc Vila Mariana: 01 e 02/06 – Novos arranjos socioambientais: ética e sustentabilidade socioambiental na produção e consumo nas sociedades contemporâneas.

**Aula 13:** 07/06 – Apresentação MIP e Avaliação da disciplina e de cada estudante.

**Aula 14:** 14/06 – Finalização da avaliação e despedidas.

**Aula 15:** 28/06 –

**Avaliação:** auto-avaliação; avaliação dos e pelos colegas; avaliação pelo professor e monitores, segundo parâmetros definidos coletivamente. Será levado em consideração a presença em todas as atividades propostas e a qualidade do envolvimento com as mesmas. Para tanto, sugiro a elaboração de um caderno de campo ou diário de bordo, onde cada um anote os seus aprendizados em EA ao longo do semestre.

**Bibliografia de referência (outros textos serão sugeridos ao longo do curso):**

ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1985.

\_\_\_\_\_\_*. Por uma educação romântica*. Campinas, SP: Papirus, 2002.

BARBOSA, Joaquim Gonçalves (coord.)***.*** *Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação****.*** São Carlos: Editora UFSCAR, 1998.

BECKER, Howard S*. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec, 1999.

BIZERRIL, Marcelo X.A.; FARIA, Doris S. Percepção de professores sobre a educação ambiental no ensino fundamental. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, RBEP, v. 82, n. 200/201/202, p.57-68. 2003.

BOOF, Leonardo. *Ecologia: grito da Terra, grito dos pobres*. São Paulo: Editora Ática S.A., 1996.

BOSQUET, Michel. *Ecologia e liberdade*. Lisboa: Editorial Vega. Coleção O Direito à Diferença, 1978.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Diário de Campo.* São Paulo: Brasiliense, 1982.

\_\_\_\_\_\_*. A pergunta a várias mãos*. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_\_*.* Pesquisa Participante. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 257-266.

\_\_\_\_\_\_. *A canção das sete cores*. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

BRANDÃO, Claudia Pereira. *Projetos Político-Pedagógicos e a Qualidade da* *Educação: A Visão dos Seus Autores*. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, 2003.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, 1997.

\_\_\_\_\_\_*. Política Nacional de Educação Ambiental*. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

\_\_\_\_\_\_*. Formando COM-VIDA*. Ministério da Educação/ Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Coordenação Geral de Educação Ambiental. Brasília: MEC, 2004.

\_\_\_\_\_\_*. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares: conselhos escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Elaboração: Genuíno Bordignon. Brasília: MEC, SEB, 2004b.

\_\_\_\_\_\_*. Consumo Sustentável-Manual de Educação*. Brasília: Consumers International/MMA/MEC/IDEC, 2005a.

\_\_\_\_\_\_*. Programa nacional de educação ambiental* – ProNEA/Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental. 3ª edição. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005b.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2004a.

COSTA-PINTO, Alessandra Buonavoglia. *Em Busca da Potência de Ação: Educação Ambiental e Participação na Agricultura Caiçara no Interior da Área de Proteção Ambiental de Ilha Comprida, SP*. 2003. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental. Universidade de São Paulo. 2003.

CROALL, S.; RANKIN, W. *Conheça Ecologia*. São Paulo: Proposta Editorial, 1981.

FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREITAS, Luis Carlos de. *Critica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática*. Campinas, SP: Papirus, 2005.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Práxis. In: *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Ministério do Meio Ambiente. Secretaria Executiva. Diretoria de Educação Ambiental. Brasília, 2005.

GUIMARÃES, Mauro. Educação Ambiental Crítica. In: Layrargues, P. P. (coord.). *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. Ministério do Meio Ambiente. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2004a. p.25-34.

\_\_\_\_\_\_. A Formação de Educadores Ambientais. Campinas, SP: Papirus Editora, 2004b.

\_\_\_\_\_\_*.* Intervenção Educacional: do “de grão em grão a galinha enche o papo” ao “tudo junto ao mesmo tempo agora”. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 190-199.

HERCULANO, Selene Carvalho. Do desenvolvimento (in)suportável à sociedade feliz. In: GOLDENBERG, Mirian (coord.). *Ecologia, ciência e política*. Rio de Janeiro: Editora Revan Ltda., 1992.

LAGO, Antonio; PÁDUA, José Antonio. *O que é Ecologia?* São Paulo: Brasiliense, 1984.

LAYRARGUES. Philippe Pomier. (Re) Conhecendo a Educação Ambiental Brasileira. In: LAYRARGUES, Philippe Pomier (coord.). *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. Brasília, 2004. p.7-9.

LEEF, Enrique. *Epistemologia Ambiental*. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

\_\_\_\_\_\_*. A Complexidade Ambiental*. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

LUTZENBERGER, José. *Ecologia – Do Jardim ao Poder*. Porto Alegre: L &PM Editores, 1985.

McCORMICK, John. *Rumo ao Paraíso*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1992.

MENEZES, Luis Carlos de. *Razões e Elementos para uma Revisão do* *Projeto Pedagógico de Escola*. Texto fotocopiado, elaborado por solicitação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, para o encontro de capacitação dos Assistentes Técnicos Pedagógicos das Diretorias de Ensino, 1999.

MORIN, Edgar. *A Cabeça Bem- Feita.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000a.

\_\_\_\_\_\_*. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. São Paulo: Cortez, 2000b.

NEILL, Alexander S. *Diário de um mestre-escola*. São Paulo: Ibrasa, 1974.

OLIVEIRA, Alessandra de; PORTUGAL, Simone; ROTUNDO, Raquel Aguiar do Marco; SILVA, Jorge Henrique. *O melhor de mim para o melhor dos mundos - o que fiz até agora e como posso continuar*. Material do Professor. São Paulo: Fundação Belgo/Grupo Arcelor, 2004.

RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA. Anuário Mata Atlântica. Legislação Básica. **Política Nacional de Educação Ambiental - Lei n.9.795, de 27 de abril de 1999**. Disponível em: <http://www.rbma.org.br/anuario/pdf/legislacao_11.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2007.

RUSCHEINSKY, Aloísio (org.). *Educação Ambiental – Abordagens Múltiplas*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_\_. *Um Discurso sobre as Ciências*. Porto: Edições Afrontamento, 2002.

SANTOS, Cláudia Coelho; COSTA-PINTO, Alessandra Buonavoglia. Potência de Ação. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.295-302.

SAUVÉ, Lucie. Uma cartografia das correntes em educação ambiental. In: SATO, Michèle e CARVALHO, Isabel Cristina de Moura (orgs.). *Educação Ambiental: Pesquisa e Desafios*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p.17-44.

SAVIANI, Demerval. *Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações*. São Paulo: Cortez, 1991.

SCHUMACHER, E. F. *O negócio é ser pequeno (small is beautiful*). Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

SORRENTINO, Marcos. De Tbilisi a Thessaloniki: a educação ambiental no Brasil. In: QUINTAS, J. S. (org.). *Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente*, volume 3*.* Brasília: Ibama, 2000. p.105-114. (Coleção Meio Ambiente, Série Educação Ambiental).

\_\_\_\_\_\_; FERRARO JÚNIOR, Luiz A.; PORTUGAL, Simone. Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade: Avaliação de Processos Educacionais. In: *Anais do Simpósio Comemorativo aos 10 anos do Curso de Especialização em Educação Ambiental e Recursos Hídricos.* São Carlos: Rima Editora, 2005. p.112-116.

TASSARA, Eda T. de O.; ARDANS, Omar. Intervenção Psicossocial: Desvendando o sujeito histórico e desvelando os fundamentos da educação ambiental crítica. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.201-216.

THIOLLENT, Michel. Notas para o debate sobre pesquisa-ação. In: BRANDÂO, Carlos Rodrigues (org.). *Repensando a Pesquisa Participante*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1999. p.82-103.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Pesquisa-Ação: compartilhando saberes; Pesquisa e ação educativa ambiental. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.267-276.

\_\_\_\_\_\_. Contribuições para uma pedagogia crítica na educação ambiental: reflexões teóricas. In: LOUREIRO, Carlos Frederico B. *A questão ambiental no pensamento crítico: natureza, trabalho e educação.* Rio de Janeiro: Quartet, 2007. p.177-221.

VIEZZER, Moema L. Pesquisa-Ação-Participante (PAP): Origens e Avanços. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.277-294.

VIEZZER, Moema L.; OVALLES, Omar. *Manual Latino-Americano de Educ-Ação Ambiental.* São Paulo: Editora Gaia, 1995.

VIOLA, Eduardo J. O movimento ambientalista no Brasil (1971-1991): da denúncia e conscientização pública para a institucionalização e o desenvolvimento sustentável. In: GONDENBERG, Mirian (coord.). *Ecologia, ciência e política.* Rio de Janeiro: Editora Revan, 1992. p.49-75.

**Cada estudante deve marcar um horário para uma conversa com o professor e/ou monitores, para mapeamento dos interesses expressos no primeiro escrito que entregaram, buscando atender interesses específicos de construção de conhecimentos que não serão possíveis de serem atendidos com toda a classe.**